

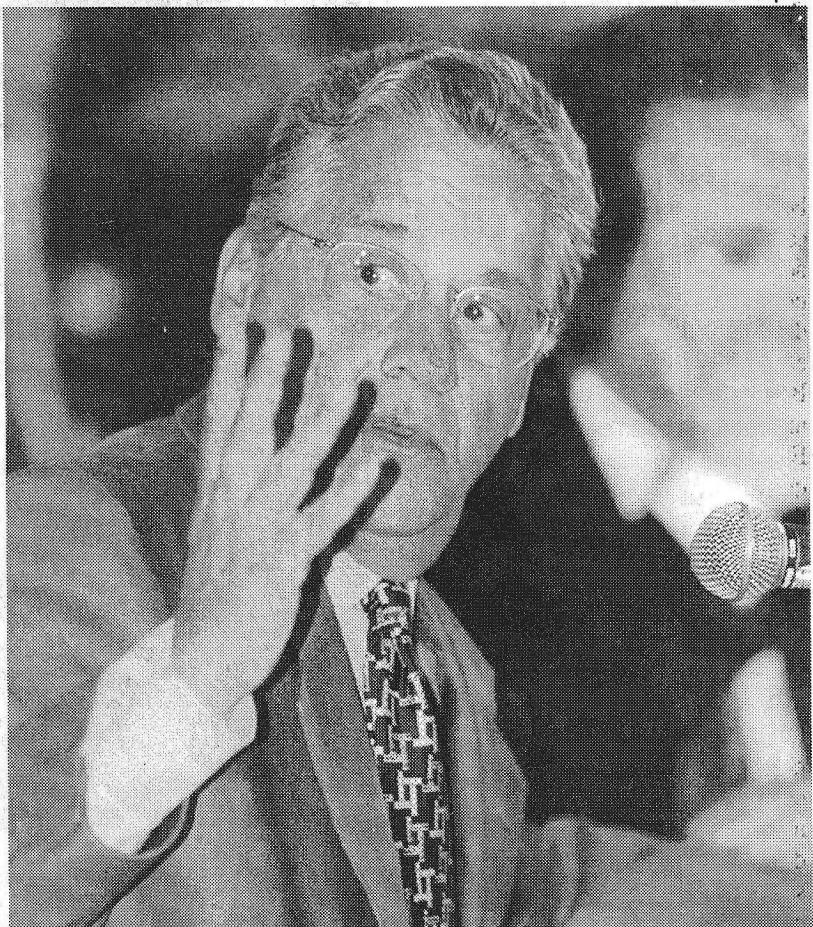
Pesquisa mostra que o povo sabe muito pouco sobre FHC

Alan Marques

Rio - O presidente Fernando Henrique Cardoso é quase um desconhecido no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os moradores da região metropolitana das duas capitais não sabem onde ele nasceu, que idade tem, de que partido é, qual a sua formação profissional nem os cargos públicos que ocupou antes de comandar o País do Palácio do Planalto. A maioria não sabe sequer o nome de sua mulher, a primeira-dama do Brasil, ou quantos filhos tem. O resultado é revelado pela pesquisa Gerp/Jornal do Brasil, realizada em oito municípios do Grande Rio e em oito da Grande São Paulo.

Sessenta e nove por cento dos fluminenses não souberam responder a uma questão simples do questionário: em que cidade do País nasceu Fernando Henrique? Só 15% dos 700 entrevistados acertaram a resposta - Rio - e 7% apontaram São Paulo. Na região metropolitana de São Paulo, 62% das 1.100 pessoas ouvidas não tinham resposta para a pergunta. Dezoito por cento disseram que o Presidente nasceu lá mesmo e só 12% apontaram o Rio. O carioca Fernando Henrique Cardoso tem com que se preocupar. Na confusão, muita gente respondeu que ele é mineiro (5% no Grande Rio e 6% em São Paulo), gaúcho (1% e 0,2%, respectivamente), candango (0,8% e 0,4%) e até baiano (para 0,5% dos fluminenses).

O teste aplicado aos eleitores do Rio entre 11 e 15 de outubro confirma o resultado da pesquisa feita em São Paulo em maio. Paulistas e fluminenses sabem que Fernando Henrique Cardoso é o presidente da República, mas o conhecem muito pouco. Foram entrevistados 700 eleitores fluminenses - 422 na capital e 278 em sete municípios - e 1.100 paulistas - 400 na capital e 100 em cada um dos sete municípios da região metropolitana. Nas 11 perguntas



Apesar de ser líder nas pesquisas, FHC é pouco conhecido da população

do questionário, a resposta mais comum é "não sabe".

Desinteresse - "O resultado demonstra o desinteresse característico do brasileiro sobre a pessoa física do Presidente da República", diz Gabriel Pazos, presidente do Instituto Gerp. "A população só quer saber se seus políticos são bons administradores e despreza dados que são importantes até para avaliar virtudes e defeitos de quem ela elege."

A maioria não sabe, por exemplo, se o Presidente é de uma família rica, de classe média ou pobre. Trinta e oito por cento dos entrevistados no Rio e

34% em São Paulo responderam assim. Trinta por cento dos fluminenses e dos paulistas disseram que ele é de família rica e 29% e 33%, respectivamente, disseram que é de classe média. Para 3% no Rio e em São Paulo, ele é pobre.

Sobre a idade do Presidente, 64% dos moradores da região metropolitana do Rio e 62% de São Paulo não sabiam ou não responderam, 5% e 8%, respectivamente, responderam que Fernando Henrique tem 60 anos e outros 5%, nos dois casos, deram 65 anos de idade para o Presidente. Ele tem 66 anos - resposta certa de 2% dos moradores de São Paulo e de 1% dos do Grande Rio.